

"THE AUTHORITARIAN PERSONALITY" E "DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO": uma articulação entre pesquisa empírica sociológica e teoria antropológica freudiana

Virginia Helena Ferreira da COSTA

Universidade de São Paulo

Uma das críticas mais importantes feitas a "The Authoritarian Personality" (TAP) diz respeito à sua divergência em relação aos escritos dos membros do Instituto de Pesquisas Sociais, principalmente do próprio Adorno. Não são poucas as ocasiões em que ele critica como os levantamentos de “opinião” revelam somente a objetificação dos sujeitos submetidos cegamente ao universal, que seriam guiados por ideologias não-racionais que naturalizam faces da interação humana e organização social. Diante disso, para nós, a pesquisa empírica realizada em TAP seria, ainda assim, condizente com o direcionamento geral da primeira geração da Teoria Crítica. Segundo o texto adorniano "Sociologia e investigação empírica", a sociologia deveria ser constituída não só pelo levantamento de dados coletados que revelam a reificação dos indivíduos em uma sociedade administrada, mas também por uma conceituação que expressa a coesão social, o que leva a uma reflexão que ultrapassa os fatos recolhidos na empiria. Nesses termos, TAP seria uma pesquisa empírica de teor sociológico incompleto: ao empregar conceitos psicanalíticos freudianos na classificação dos indivíduos, a “antropologia filosófica” que embasa teoricamente tais análises não é explicitada integralmente na própria obra. Tal desenvolvimento seria complementado por "Dialética do Esclarecimento", cuja análise nos levará a pensar nas seguintes questões: até que ponto a relação entre teoria e empiria baseia-se na diferenciação epistemológica entre sujeito e objeto, tal como ela é pensada na modernidade? Qual o papel da gênese pulsional da racionalidade e da diferenciação entre percepção e alucinação pensados por Freud nesta antropologia filosófica?

Palavras-chave: Antropologia Filosófica; racionalidade; Freud; Sociologia; pesquisa empírica.

EIXO 2: PESQUISA EMPÍRICA EM TEORIA CRÍTICA